



Senado Federal Comissão Especial do Código Brasileiro de Aeronáutica - CEAERO Audiência Pública 16/08/2016

Fundadores:



Associados:



Associação
Brasileira
das
Empresas
Aéreas

Princípios ABEAR



- **Padrões Internacionais**
- **Estado Eficiente**
- **Liberdade Tarifária**

As companhias aéreas promoveram a inclusão de milhões de brasileiros no transporte aéreo.



VOLUME
ANUAL DE
PASSAGEIROS

30
MILHÕES
de passageiros

2002

100
MILHÕES
de passageiros

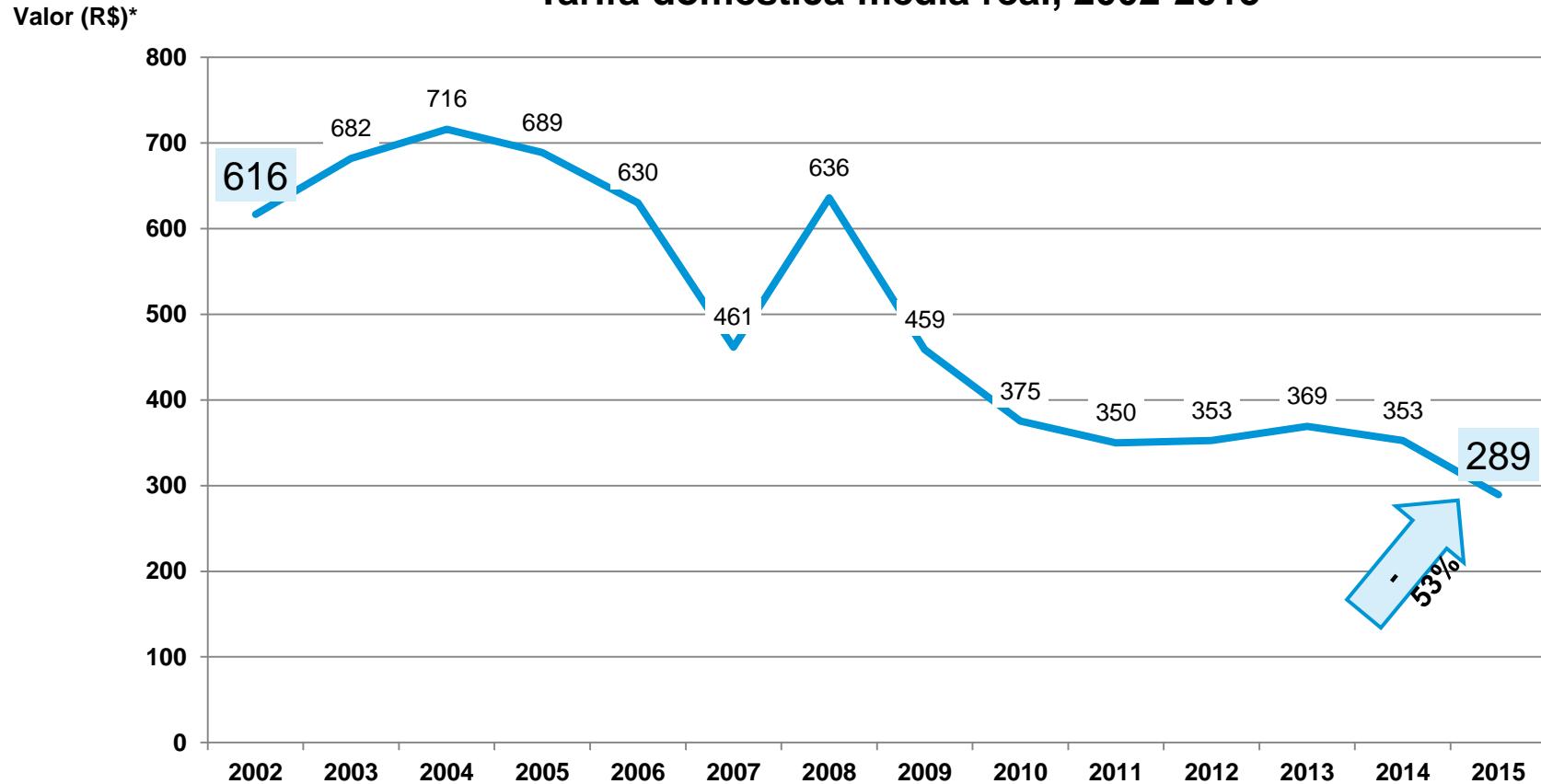
2015



Efeitos da liberdade tarifária no Brasil

De 2002 ao final do 1º semestre de 2015, a tarifa doméstica média teve redução de 53%, de R\$ 616 para R\$ 289

Tarifa doméstica média real, 2002-2015



Fonte: Relatório de Tarifas Aéreas Domésticas – 33ª Edição - ANAC

* Valores em Reais atualizados pelo IPCA a junho de 2015

Cenário Atual



Valor ECONÔMICO

Demanda corporativa segue fraca e preço de bilhete cai

João José Oliveira
De São Paulo
B12 | Economia | TERÇA-FEIRA, 9 DE JUNHO DE 2015

Segundo o vice presidente financeiro e de relações com investidores — valor médio pago por passageiro por quilômetro — na

taxa média do dólar ante o real subiu 22%. Assim, o preço médio

CORREIO BRAZILIENSE

Passagens a preço de banana

LARISSA QUERÉZ
sempre conseguir preços melhores para a viagem quer e quando quiser
O ESTADO DE S. PAULO

Bebidas
Possível oferta do 3G, de Lehmann, faz Diageo subir 6,8%. Pág. B14

Negócios



Oposição. Impulsionado por queda no preço do petróleo e recuperação dos EUA, ganho do setor aéreo em todo mundo deve atingir US\$ 29,3 bi neste ano, alta de quase 80% em relação a 2014; no País, aéreas estão pressionadas por dólar caro e demanda mais fraca

Lucro de aéreas deve ser o maior desde os anos 60, mas Brasil vai na contramão

Marina Gazzola
ENTREVISTA ESPECIAL / MIAMI

te ano, com margem de lucro de 7,5%, a maior entre as regiões, favorecidas pela recuperação da economia e pelo rebaixamento



PANROTAS

ESTRATÉGICO PARA O PROFISSIONAL DE TURISMO

Aviação comercial brasileira terá pior déficit de sua história

EXAME.com

ECONOMIA

Abear prevê aumento de 24% nos custos das aéreas em 2015

Valor ECONÔMICO

29/09/2015 às 11h50

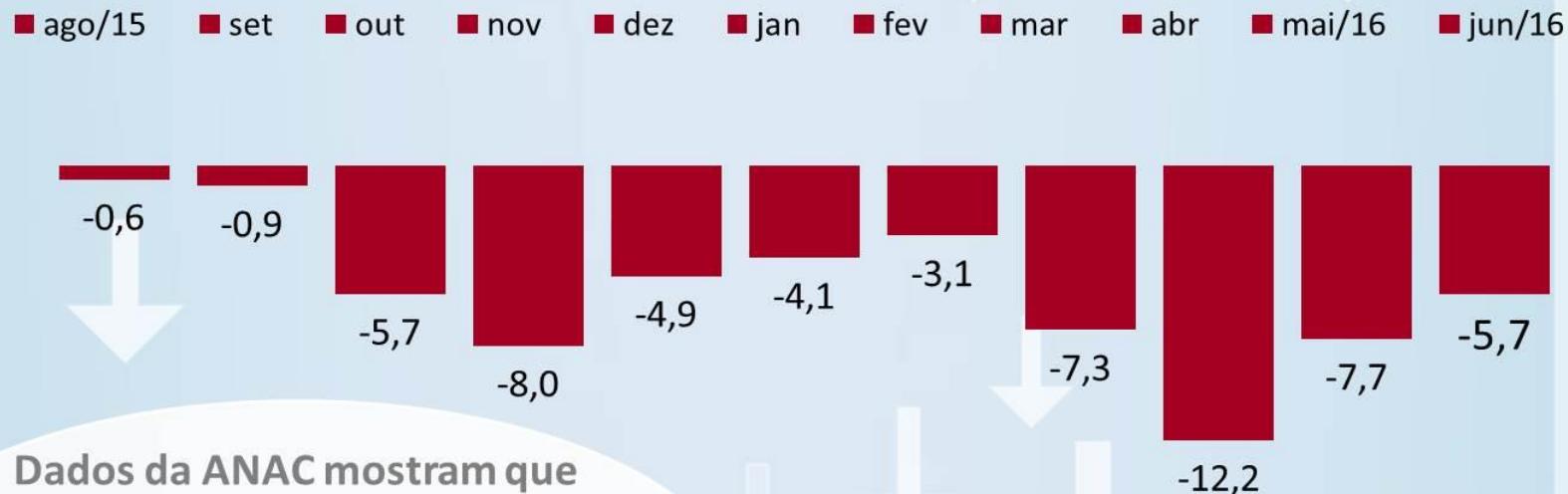
Déficit de aéreas em 2015 sobe quase quatro vezes e atinge R\$ 7,3 bi

Por João José Oliveira | Valor



SÃO PAULO - A Associação Brasileira das Empresas Aéreas (Abear), que reúne TAM, Gol, Azul e Avianca, disse que as companhias já somam neste ano, até o fim de agosto, um déficit de caixa — quanto gastam a mais do que recebem — da ordem de R\$ 7,3 bilhões. No acumulado de 2014, o setor havia apurado um saldo negativo de R\$ 1,9 bilhão, informou a entidade.

Setor aéreo soma onze meses consecutivos de retrações



Dados da ANAC mostram que setor aéreo teve **R\$10 bilhões** de prejuízo líquido acumulados nos últimos 3 anos (2013, 2014 e 2015)

QUEDA NO FLUXO DE VIAGENS A NEGÓCIOS

A forte desaceleração da atividade econômica levou a uma **queda de cerca de 40%** no fluxo de viajantes a negócios, que tradicionalmente respondiam por até **70% da demanda**. Eles garantem a rentabilidade da operação, pois pagam tarifas mais altas para ter flexibilidade na agenda.

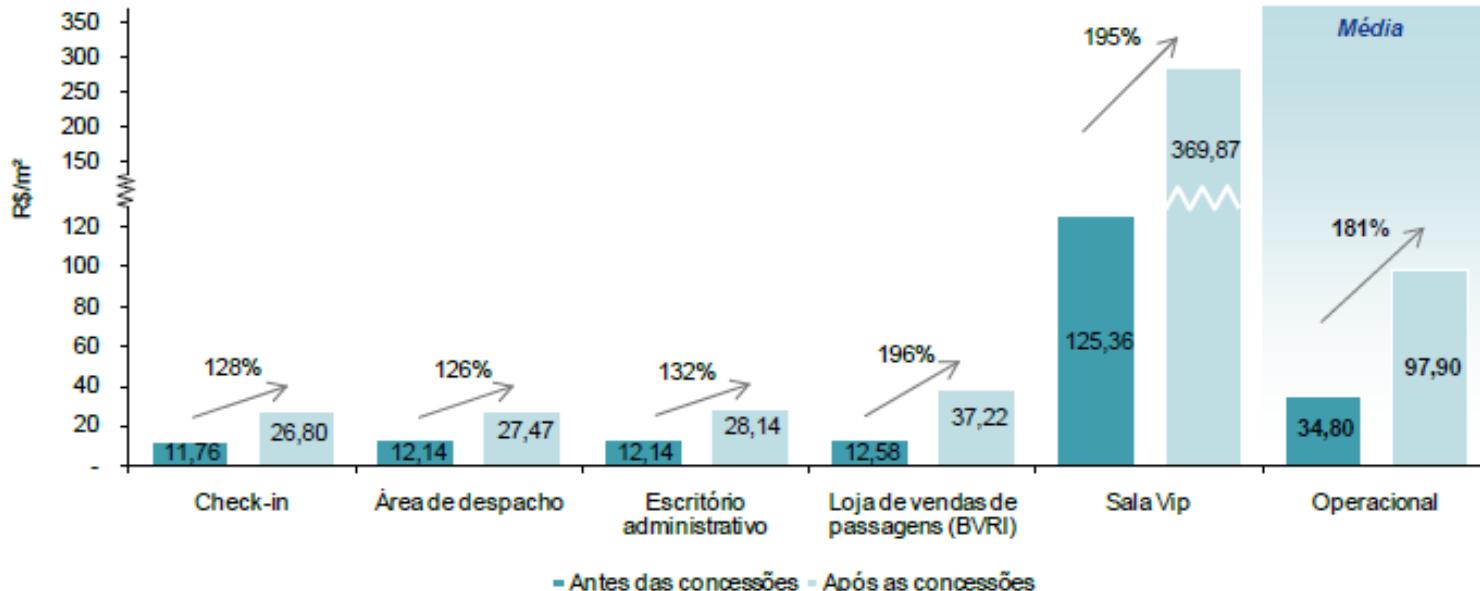
Fonte: ABEAR



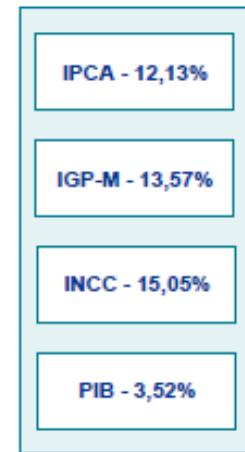
Custos Crescentes de Áreas Operacionais

Situação presente

Locação de áreas operacionais



Variação acumulada
2012 – 2014^(a)



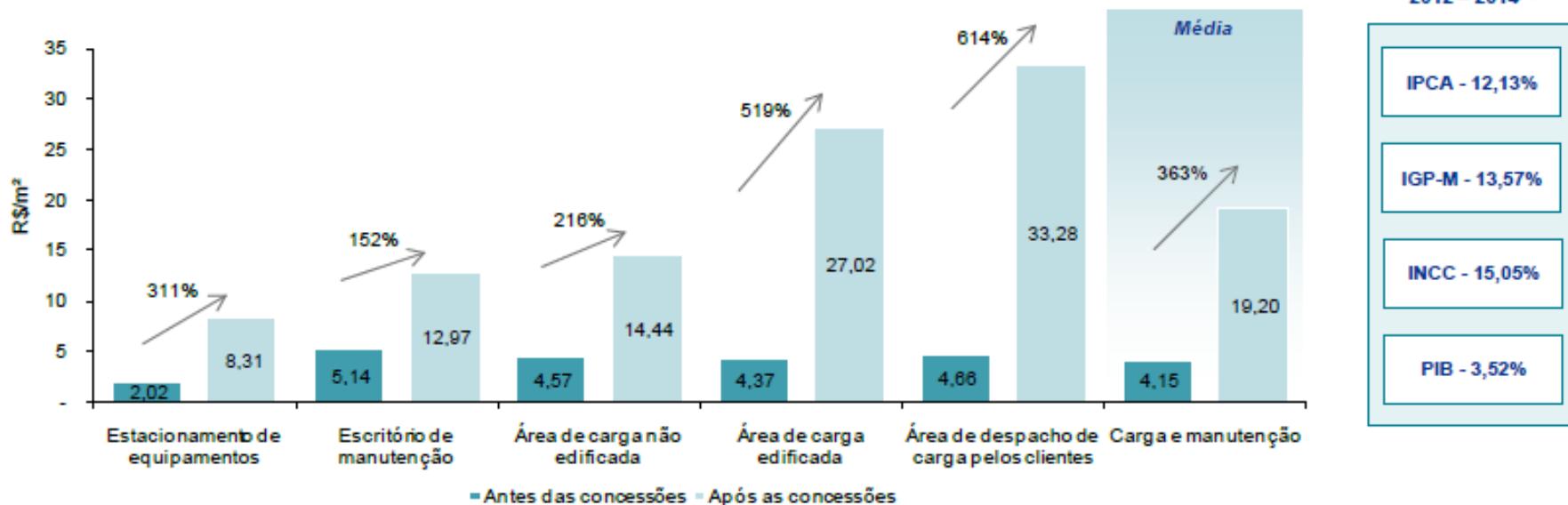
Em média os valores cobrados por áreas operacionais aumentaram 181% após as concessões, com destaque para as lojas de vendas de passagens (BVRI), cujo o aumento médio foi de 196%.

- Todas as áreas apresentaram aumentos significativamente superiores aos principais índices de preços.
- O aeroporto de Natal foi o que apresentou o maior valor médio de locação para áreas de despacho, administrativas e lojas; e a segunda maior variação média, seguido pelo aeroporto de Brasília, operado pela mesma concessionária (Inframérica).

Nota: (a) Fevereiro de 2012 até Fevereiro 2014, exceto PIB, acumulado de 2012 e 2013.

Situação presente

Locação de áreas de carga e manutenção



No que diz respeito às áreas de carga e manutenção, identificamos aumentos significativos em todas as áreas analisadas, que apresentaram aumento médio de 363% após as concessões.

- A área que apresentou o maior aumento foi a área destinada ao despacho de carga pelos clientes, com aumento médio de 614%;
- Em seguida, podemos destacar o aumento sofrido pelas áreas de carga edificadas, que registraram um aumento médio de 519%.

Nota: (a) Fevereiro de 2012 até Fevereiro 2014, exceto PIB, acumulado de 2012 e 2013.

Situação presente

Quadro comparativo de locação antes e após as concessões

Operacional	Unidade	Brasília			Guarulhos			Natal			Campinas		
		Antes	Após	Variação	Antes	Após	Variação	Antes	Após	Variação	Antes	Após	Variação
Check-in	R\$/m²	9,40	38,40	308%	12,80	14,00	9,4%	13,80	ND	ND	11,05	28,00	154%
Área de despacho	R\$/m²	11,39	32,93	189%	12,67	14,28	13%	13,80	34,68	151%	10,70	28,00	162%
Escritório administrativo	R\$/m²	11,39	32,93	189%	12,67	16,94	34%	13,80	34,68	151%	10,70	28,00	162%
Loja de vendas de passageiros (BVRI)	R\$/m²	12,82	44,13	244%	12,67	24,61	94%	13,80	49,64	280%	11,05	30,50	178%
Sala Vip	R\$/m²	97,72	ND	ND	153,00	369,87	142%	ND	ND	ND	ND	ND	ND
Carga e manutenção													
Estacionamento de equipamentos	R\$/m²	2,15	5,01	133%	1,73	16,17	834%	2,49	9,56	284%	1,73	2,50	45%
Escritório de manutenção	R\$/m²	7,80	16,33	109%	4,48	14,42	222%	6,55	17,90	173%	1,73	3,22	86%
Área de carga não edificada	R\$/m²	6,00	7,55	26%	5,97	5,97	0%	ND	35,00	ND	1,73	9,25	435%
Área de carga edificada	R\$/m²	5,25	24,22	361%	5,22	37,99	628%	4,50	36,63	714%	2,50	9,25	270%
Área de despacho de carga pelos clientes	R\$/m²	5,30	27,78	425%	5,97	68,66	1050%	4,88	27,45	462%	2,50	9,25	270%
Capatazia	R\$/Kg	0,06	0,12	102%	0,07	0,06	-10%	0,06	0,12	102%	ND	ND	ND

Todos os aeroportos analisados apresentaram aumentos expressivos, tanto nas áreas operacionais quanto nas de carga e manutenção.

- Guarulhos apresentou aumentos em linha com os índices de preços para áreas de check-in e despacho, contudo obtivemos informações que as renovações contratuais estão sendo negociadas a aproximadamente R\$40,00/m², o que representa um aumento superior a 200%;
- As áreas de despacho de carga pelos clientes em Guarulhos apresentaram o maior aumento (1050%) e o maior valor absoluto após a concessão - 147% superior ao de Brasília, o segundo maior valor para este item;
- Natal registrou o segundo maior aumento médio dos valores de locação.



Posicionamento da Regulação

Monitoramento de Preços Específicos

Justificativa



- **Preço Abusivo**

- A doutrina jurídica diferencia “abuso” de “ato ilícito”
 - No **ato ilícito** a violação é observada quando há uma **afronta direta a um comando legal**, levando-nos a crer que o aludido comando contém **previsão expressa da conduta praticada**.
 - Já no **abuso**, o sujeito estaria agindo no **exercício do seu direito**, mas **violando os valores** que justificam o reconhecimento desse direito. Em regra, o termo abusivo é utilizado quando **não se quer definir a priori** as práticas que contrariam os valores que regem o ordenamento jurídico.

Os operadores aeroportuários têm o direito à **livre determinação** dos preços específicos

Quais seriam os **valores** que justificam tal direito?

Monitoramento de Preços Específicos

Justificativa



- **Preço Abusivo**

- → Os valores que justificam direito à livre determinação dos preços específicos podem ser resumidos em:
 - **Eficiência econômica de curto prazo**, proporcionada pela precificação adequada da escassez
 - **Eficiência econômica de longo prazo**, proporcionada pela redução das barreiras à entrada
 - A violação desses valores deve ser avaliada em comparação com o resultado esperado dos preços regulados, sendo esses estabelecidos como substitutos dos preços livres
 - Um preço pode, portanto, ser considerado abusivo caso haja a **percepção** de que sua regulação aumentaria a chance de que se respeitem os valores propostos

Monitoramento de Preços Específicos

Justificativa



- **Preço Discriminatório**

- → Vedaçāo à discriminação de preços busca impedir que:
 - o **poder de barganha** de companhias aéreas de maior porte e/ou que já operam no aeroporto seja utilizado para estabelecer **barreiras à entrada** de empresas com menor poder de barganha
 - a concorrēncia não se dê em igualdades de condições
 - o operador do aeroporto explore seu **poder mercado** e cobre de cada contratante o preço máximo que esse estaria **disposto a pagar**, extraíndo todo o **excedente do consumidor**

Monitoramento de Preços Específicos

Desafios



- **Critérios**

- **Objetivos**

- Definir critérios para a caracterização de abuso que considerem as **especificidades de cada mercado**
 - Garantir **estabilidade regulatória** aos investimentos em infraestrutura aeroportuária

- **Problemas**

- estabelecimento de **critérios *a priori*** teria efeito equivalente à regulação de preços, **anulando a flexibilidade** que se buscava com o modelo de monitoramento de preços
 - **análise *a posteriori*** aumenta a arbitrariedade e reduz a previsibilidade, gerando **insegurança jurídica**

Monitoramento de Preços Específicos

Desafios



- **Informações**

- **Objetivos**

- Tornar **comparáveis** as áreas e atividades operacionais de diferentes aeroportos e companhias aéreas
 - Garantir uma **flexibilidade de alocação e remuneração** que atenda às diferentes características e estratégias das partes interessadas

- **Problemas**

- Companhias aéreas têm estratégias diferentes de **alocação de grupos de atividades operacionais** em áreas aeroportuárias
 - Não há **padronização na nomenclatura** de áreas e atividades operacionais



Nossos canais

📞 11- 2369-6007

✉️ abear@abear.com.br

📍 abear.com.br / agenciaabear.com.br

👍 facebook.com/querovoar

🐦 @abear_br

linkedin.com/company/abear